

## **AValiação de Cultivares de Soja quanto à Tolerância ao Estresse Hídrico via Método do Papel Solução**

Leonardo Volpato<sup>1</sup>; Willian Hytalo Ludke<sup>1</sup>; Roberta Oliveira Fonseca<sup>3</sup>; Fernanda Cupertino Rodrigues<sup>3</sup>; Stênio Andrey Guedes Dantas<sup>2</sup>; Felipe Lopes da Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Genética e Melhoramento – Programa Soja - UFV/Viçosa-MG/Brasil. Bolsista CNPq – email: leo.agroufv@gmail.com; <sup>2</sup>Doutorando em Genética e Melhoramento – Programa Soja - UFV/Viçosa-MG/Brasil. Bolsista CNPq; <sup>3</sup>Estudantes de graduação em Agronomia - UFV/Viçosa-MG/Brasil; <sup>4</sup>Professor Adjunto – Departamento de Fitotecnia – UFV/Viçosa-MG/Brasil.

No Brasil, todos os anos são registrados quedas de produtividade de grãos de soja relacionadas ao déficit hídrico como o ocorrido na safra 2014/2015 em que o estado de Minas Gerais e o Distrito Federal tiveram respectivamente 5,1 e 12,1% de redução na produtividade devido ao longo período de estiagem. Assim, identificar e selecionar genótipos tolerantes ao estresse hídrico é de fundamental importância dentro do programa de melhoramento de soja. Várias metodologias têm sido propostas para mensurar o estresse e agrupar genótipos e características de interesse relacionadas à tolerância ao estresse hídrico nos diferentes estádios fenológicos da planta. Dentre as metodologias, tem-se usado o teste de germinação pelo método do papel solução embebido com polietileno glicol (PEG 6000), o qual exerce um potencial osmótico negativo na solução sem, no entanto, exercer toxicidade sobre as sementes. O objetivo do trabalho foi avaliar genótipos de soja quanto à tolerância ao estresse hídrico via método do papel solução embebido com PEG 6000. Avaliou-se as cultivares UFVS Turmalina, UFV 16, UFVS 2004, UFVS Berilo, UFVS 2000, UFVS Quartzo, UFVS 2003, UFVS Opala e BR/MG 46 Conquista, quanto aos testes de germinação, vigor, comprimento de raízes, comprimento total e biomassa seca das plântulas, em dois níveis de potencial osmótico, zero e -0,3 MPa, conduzidas em BOD, à temperatura controlada de 25°C. Por meio das análises via equações de modelos mistos verificou-se efeito significativo entre as cultivares, entre os potenciais e para a interação genótipos x potenciais. As cultivares UFVS 2004 e BR/MG 46 Conquista destacaram como as mais tolerantes ao estresse hídrico imposto, sendo esta última, já relatada como tolerante ao estresse hídrico na literatura. Ensaios em campo, induzindo estresse em diferentes estádios de desenvolvimento da soja deverão ser realizados para comprovar a tolerância da cultivar UFVS 2004 ao estresse hídrico.

Palavras-chave: seleção; germinação; vigor; *Glycine max* (L.) Merrill.

Apoio Financeiro: CNPq e FAPEMIG